

Exposição de Pais Portugueses

António Ramalho Eanes.

Dirigida a S.Ex.^a. o Sr. Presidente da Republica, general Antonio dos Santos Ramalho Eanes, sobre problemas que afectam a educação das filhas, na actual sociedade Portuguesa, Ensino, pornografia, droga e indisciplina

Presidência da República
construam os PAIS, os
e querem o progresso,
o porque confiam nas
a ordem, o equilíbrio

e a disciplina em Portugal.

Os pais conscientes, os que amam os seus filhos e a sua Pátria, vivem horas de inquietação em face do clima de indisciplina que se instalou nas Escolas, do baixo nível do Ensino e da licenciosidade que vem minando a sociedade portuguesa, com gravíssimos reflexos na juventude. A par de onda de pornografia que nos invade bruscamente, fruto de uma liberdade mal interpretada, além da influência da droga que se espalha, sobretudo na população académica, de uma forma assustadora, assiste-se a uma agressão contínua dos princípios morais e religiosos e das tradições históricas que os portugueses se habituaram a respeitar.

Os PAIS portugueses denunciam a infiltração ideológica nos estabelecimentos de Ensino, através da acção de determinados professores e de programas adoptados oficialmente, nomeadamente nas disciplinas de História, Português, Geografia, etc. Denunciam a baixa qualidade do ensino e a incompetência de muitos professores, a falta de docentes em muitas Escolas e um Serviço Cívico de finalidade duvidosa. Vêm com muita apreensão o futuro dos seus filhos e o futuro de Portugal, que necessita de técnicos devidamente habilitados. Protestam contra a pretensa "educação sexual" que um certo número de indivíduos sem qualquer competência e de formação moral duvidosa pretende, em muitos estabelecimentos de Ensino, ministrar aos seus filhos. Não compreendem como num país onde existe um Ministério de Educação se possam verificar tantos atropelos à dignidade e aos direitos dos cidadãos. Os Pais portugueses querem educar os filhos livremente, no respeito da honra e das tradições. Recusam a influência dos que pretendem, aparentemente, destruir a família para melhor podermos manipular a juventude.

Os Pais deste país querem que os seus filhos possam andar em segurança nas ruas, sem o risco de serem atacados, violentados ou desfilados do recto caminho. Querem poder estar sossegados, enquanto os filhos andam fora de casa. Querem distrações dignas para si e para os filhos e que, de uma vez para sempre, se ponha um travão à onda de pornografia abjecta que nos invadiu.

Por tudo isto e porque sabem que o futuro do país está nas mãos das gerações que se estão a formar, os Pais portugueses fazem um veemente apelo a Sua Excelência o Senhor Presidente da República e manifestam-lhe o seu inteiro apoio às medidas que tomar para salvação e dignificação de Portugal.

Exposição a enviar a Sua Excelência o Senhor General António Ramalho Eanes,
Dig. do Presidente da República;

RESUMO

O Senhor General Ramalho Eanes foi eleito para a Presidência da República pela maioria dos portugueses, entre os quais se encontram os PAIS, os Encarregados de Educação e os Professores deste país, que querem o progresso, a liberdade, a paz e a justiça. Os portugueses elegeram-no porque confiam nas suas qualidades e vêem nele o Chefe capaz de restaurar a ordem, o equilíbrio e a disciplina em Portugal.

Os pais conscientes, os que amam os seus filhos e a sua Pátria, vivem horas de inquietação em face do clima de indisciplina que se instalou nas Escolas, do baixo nível do Ensino e da licenciosidade que vem minando a sociedade portuguesa, com gravíssimas reflexões na juventude. A par da onda de pornografia que nos invade bruscamente, fruto de uma liberdade mal interpretada, além da influência da droga que se espalha, sobretudo na população académica, de uma forma assustadora, assiste-se a uma agressão contínua dos princípios morais e religiosos e das tradições históricas que os portugueses se habituaram a respeitar.

Os PAIS portugueses denunciam a infiltração ideológica nos estabelecimentos de Ensino, através da acção de determinados professores e de programas adoptados oficialmente, nomeadamente nas disciplinas de História, Português, Geografia, etc. Denunciam a baixa qualidade do ensino e a incompetência de muitos professores, a falta de docentes em muitas Escolas e um Serviço Cívico de finalidade duvidosa. Vêem com muita apreensão o futuro dos seus filhos e o futuro de Portugal, que necessita de técnicos devidamente habilitados. Protestam contra a pretensa "educação sexual" que um certo número de indivíduos sem qualquer competência e de formação moral duvidosa pretendem, em muitos estabelecimentos de Ensino, ministrar aos seus filhos. Não compreendem como num país onde existe um Ministério de Educação se possam verificar tantos atropelos à dignidade e aos direitos dos cidadãos. Os Pais portugueses querem educar os filhos livremente, no respeito da honra e das tradições. Recusam a influência dos que pretendem, aparentemente, destruir a família para melhor podermos manipular a juventude.

Os Pais deste país querem que os seus filhos possam andar em segurança nas ruas, sem o risco de serem atacados, violentados ou desfiados do recto caminho. Querem poder estar sossegados, enquanto os filhos andam fora de casa. Querem distrações dignas para si e para os filhos e que, de uma vez para sempre, se ponha um travão à onda de pornografia abjecta que nos invadiu.

Por tudo isto e porque sabem que o futuro do país está nas mãos das gerações que se estão a formar, os Pais portugueses fazem um veemente apelo a Sua Excelência o Senhor Presidente da República e manifestam-lhe o seu inteiro apoio às medidas que tomar para salvação e dignificação de Portugal.